



RISCOS INVISÍVEIS: CONHECIMENTO DOS CONSUMIDORES SOBRE A CONTAMINAÇÃO BACTERIANA EM SUPERMERCADOS DE ITAJÁ/RN

Autor¹: Ana Beatriz Cassiano Machado; Autor²: Larissa Cassiano de Paiva; Autor³: Ana Alice
Orientador: Pedro Valero de Melo Neto; Coorientadora: Maria Rosicleide da Silva



SITUAÇÃO PROBLEMA

A contaminação bacteriana em supermercados representa um risco muitas vezes invisível aos consumidores, podendo ocorrer em alimentos, embalagens, carrinhos e outros objetos de uso compartilhado. Em Itajá/RN, a falta de estudos sobre o conhecimento da população e seus hábitos de higiene reforça a necessidade de investigar a percepção dos consumidores sobre esses riscos e as medidas preventivas adotadas para promover a segurança alimentar e a saúde pública.

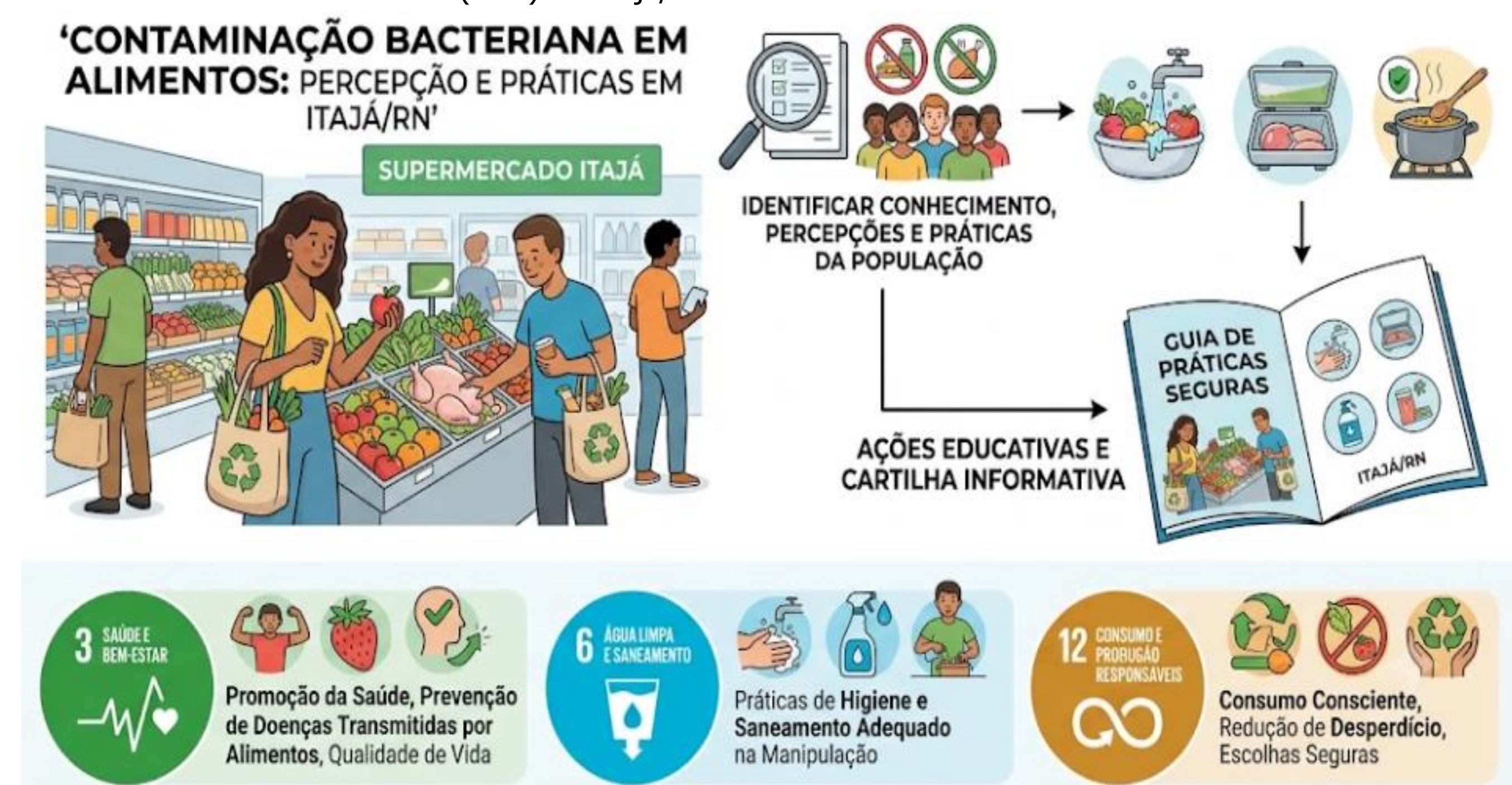
HIPÓTESE

Os consumidores do município de Itajá/RN possuem conhecimento parcial sobre os riscos de contaminação bacteriana em supermercados, reconhecendo alguns fatores de risco, mas apresentando lacunas em relação às práticas de prevenção e segurança alimentar.

INTRODUÇÃO

A contaminação bacteriana em alimentos representa um importante problema de saúde pública, podendo ocorrer durante a compra e a manipulação em supermercados (Soragni, Bernabe e Mello, 2019). Em Itajá/RN, há escassez de estudos sobre o conhecimento dos consumidores em relação a esses riscos. Assim, este projeto busca identificar as percepções e práticas da população, subsidiando ações educativas voltadas à prevenção de doenças e à promoção da segurança alimentar (Brasil, 2010). A pesquisa também prevê a elaboração de uma cartilha educativa e está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3, ODS 6 e ODS 12), contribuindo para a promoção da saúde, da higiene e do consumo responsável.

Figura 1 – Infográfico conceitual do projeto de segurança alimentar e alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em Itajá/RN.



Fonte: Elaborado pelo autor (2026), com recursos de geração de imagem da ferramenta Gemini (GOOGLE, 2026).

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Avaliar o nível de conhecimento, as percepções e os hábitos dos consumidores do município de Itajá/RN sobre os riscos de contaminação bacteriana em supermercados, visando identificar lacunas de conhecimento e promover ações educativas voltadas à segurança alimentar.

Objetivos Específicos

- Caracterizar o perfil sociodemográfico dos participantes da pesquisa.
- Identificar a frequência com que os participantes realizam compras em supermercados.
- Avaliar o conhecimento dos consumidores sobre os riscos de contaminação bacteriana em alimentos e superfícies presentes nos supermercados.
- Investigar os hábitos dos consumidores relacionados à higienização dos alimentos e das mãos após as compras.
- Elaborar e divulgar uma cartilha educativa com orientações sobre boas práticas de higiene, manipulação e conservação de alimentos, contribuindo para a promoção da segurança alimentar e da saúde pública.

METODOLOGIA

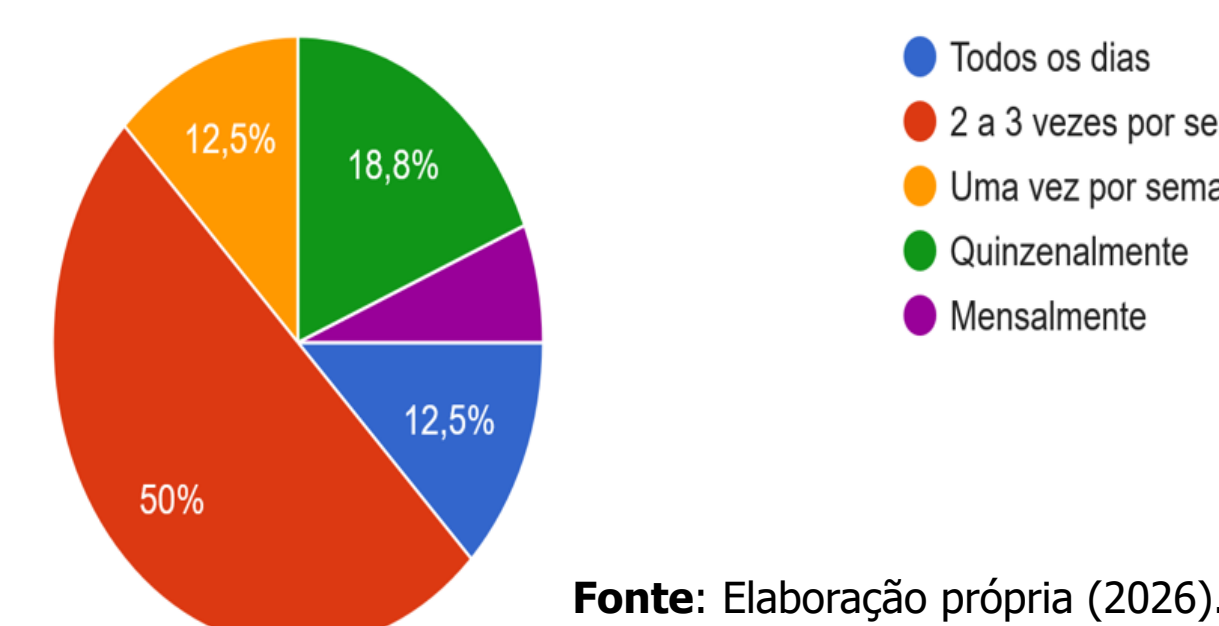
Figura 2 – Fluxograma metodológico da pesquisa.



Fonte: Elaborado pelo autor (2026), com recursos de geração de imagem da ferramenta Gemini (GOOGLE, 2026).

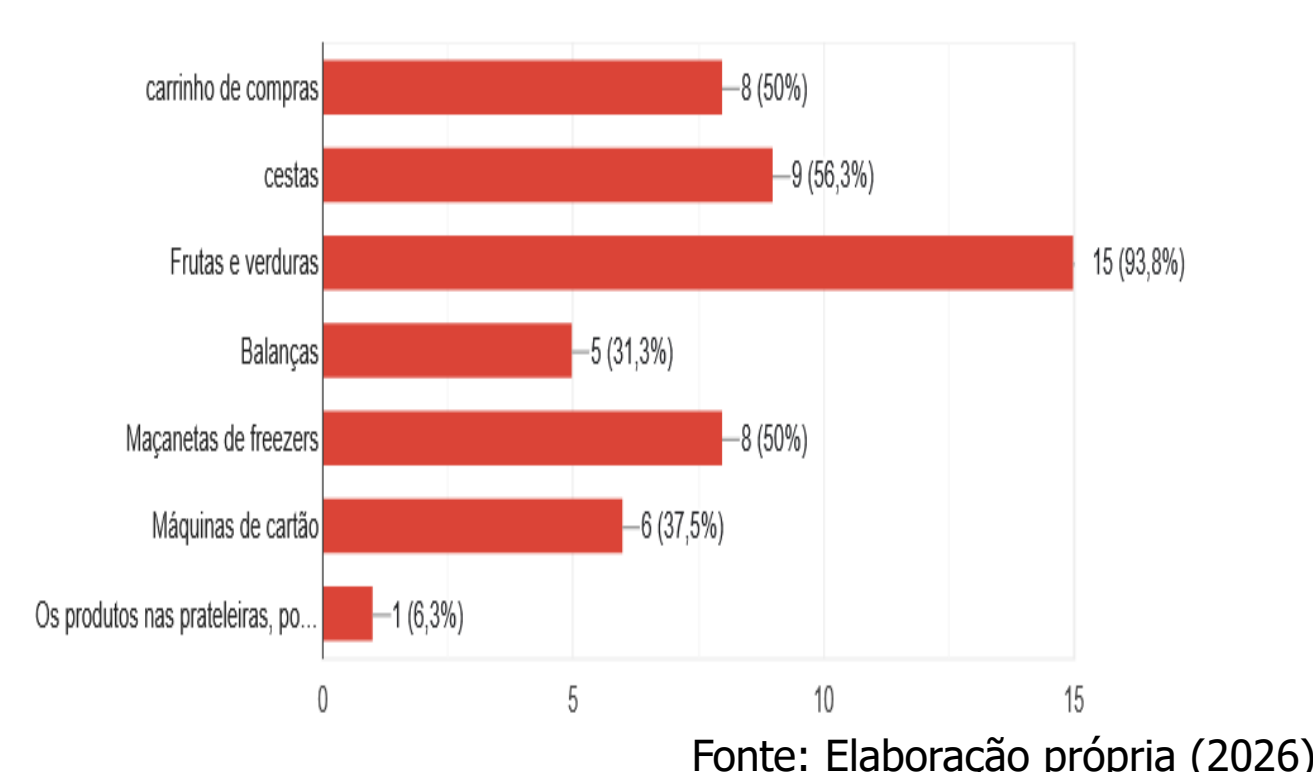
RESULTADOS

Figura 3- Com que frequência você faz compras em supermercados?



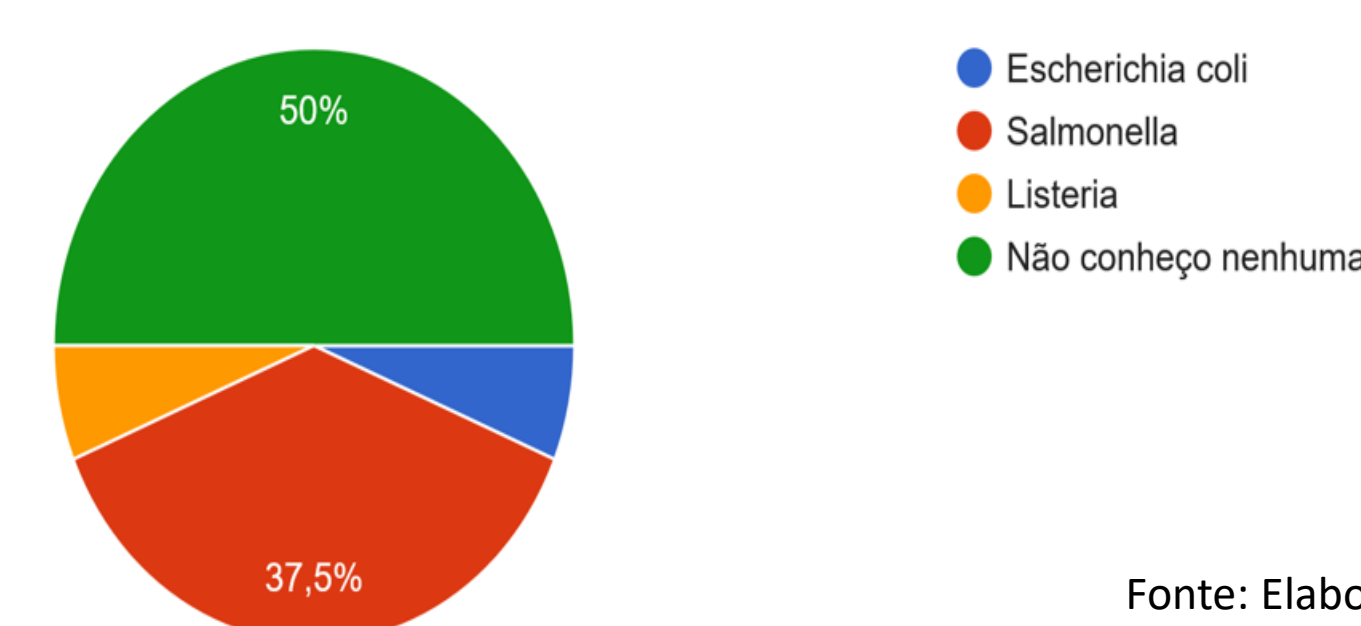
Fonte: Elaboração própria (2026).

Figura 6-Na sua opinião, qual destes locais apresenta maior risco de contaminação?



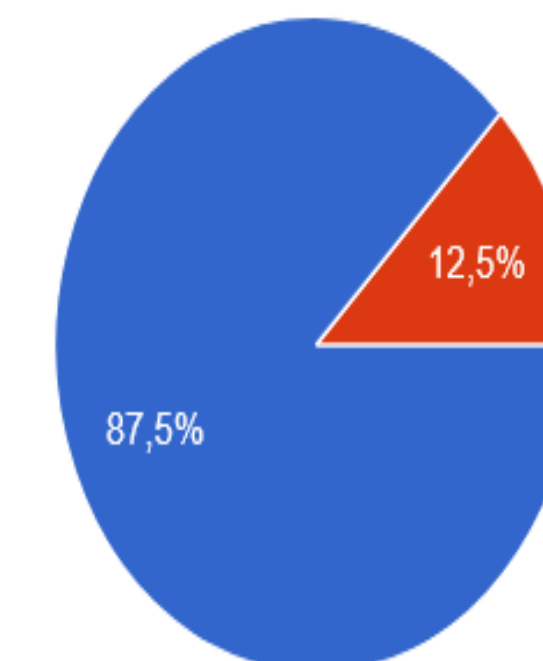
Fonte: Elaboração própria (2026).

Figura 5- Você conhece alguma bactéria que possa contaminar alimentos?



Fonte: Elaboração própria (2026).

Figura 7-Você gostaria de receber informações sobre como evitar contaminações durante as compras?



Fonte: Elaboração própria (2026).

Foram entrevistados 16 participantes, sendo 81,3% do sexo feminino e 81,3% com idade entre 18 e 30 anos. 87,5% acreditam que alimentos comercializados em supermercados podem estar contaminados por bactérias. 93,8% apontaram frutas e verduras como os alimentos de maior risco de contaminação. 87,5% afirmaram higienizar frutas e verduras antes do consumo. 100% observaram consumidores manuseando frutas e verduras sem comprá-las e consideram que esse comportamento aumenta o risco de contaminação. 93,8% já sabiam que carrinhos de supermercado podem conter bactérias. 93,8% nunca receberam orientações sobre segurança alimentar. 87,5% demonstraram interesse em receber informações sobre prevenção da contaminação durante as compras. Como maneira de conscientizar a população foi criada uma cartilha para os consumidores de Itajá-RN.

CONCLUSÃO

A maioria dos participantes demonstrou conhecer os riscos de contaminação de alimentos em supermercados e reconheceu a importância das medidas de higiene. Entretanto, as respostas indicam a necessidade de ampliar ações educativas voltadas à segurança alimentar e reforçar as práticas de higienização nos estabelecimentos comerciais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Brasil. (2010). **Manual integrado de vigilância, prevenção e controle de doenças transmitidas por alimentos**. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 158 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- Soragni, L., Bernabe, A. S. & Campos Mello, T. R. (2019). **Doenças transmitidas por alimentos e participação da manipulação inadequada para sua ocorrência: uma revisão**. *Estação Científica (UNIFAP)*, 9(2): 19-31